



Edição de  
junho de 2022

## DESTAQUE DA INDÚSTRIA

### VISÃO GERAL DA ATIVIDADE INDUSTRIAL

O mês de junho encerra o 2º trimestre com dados positivos para o setor industrial do estado de São Paulo, aponta o Levantamento de Conjuntura Fiesp/Ciesp. Destaca-se o crescimento de 3,9% das horas trabalhadas na produção em relação ao trimestre anterior. As vendas reais (+1,8%) e os salários reais médios (+0,2%) também avançaram na comparação entre os trimestres. Já o NUCI ficou relativamente estável ao crescer 0,1 p.p.. Dados dessazonalizados.

Apesar dos dados positivos do último trimestre, as variações acumuladas em 12 meses demonstram um comportamento de alerta ao setor. As vendas reais tiveram retração no último levantamento, de 9,8% ante 8,9%. O mesmo ocorre com os salários reais médios que registram queda de 2,3% contra 2,0% do mês anterior. Já as horas trabalhadas na produção, apesar de contar com acumulado positivo até junho (+1,9%), apresentam tendência de desaceleração pelo nono mês consecutivo.

A liberação de recursos do FGTS, a antecipação da 1ª parcela do 13º salário dos aposentados e pensionistas e o retorno da atividade econômica à relativa normalidade, como é o caso dos setores de serviços e comércio, foram positivos para a economia nacional e tiveram efeito sobre a indústria paulista. Além disso, a medida de ampliação do Auxílio Brasil até dezembro deve ser observada como fator positivo para o aquecimento da economia.

Todavia, a inflação em 12 meses acima do teto da meta, o forte aumento dos juros, a incerteza fiscal, o período eleitoral, a desaceleração econômica global e o alto custo com as matérias-primas necessárias à produção são fatores que colaboram para o desaquecimento da atividade produtiva a partir do 2º semestre deste ano.

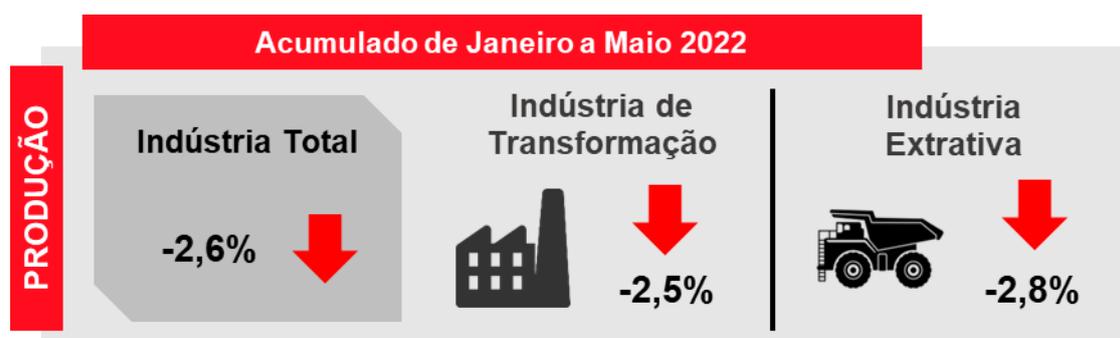
# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## Produção Industrial Brasileira



Em maio em relação a abril, na série livre de influências sazonais, a produção industrial cresceu 0,3%, puxada pelo avanço de 0,8% da Indústria de Transformação ao passo que a Indústria Extrativa retraiu 5,6% no período.

Entretanto, no acumulado do ano, a produção da indústria apresenta retração de 2,6%, sendo a indústria de transformação com variação de -2,5% e a extrativa de -2,8%.



Fonte: PIM-PF/IBGE

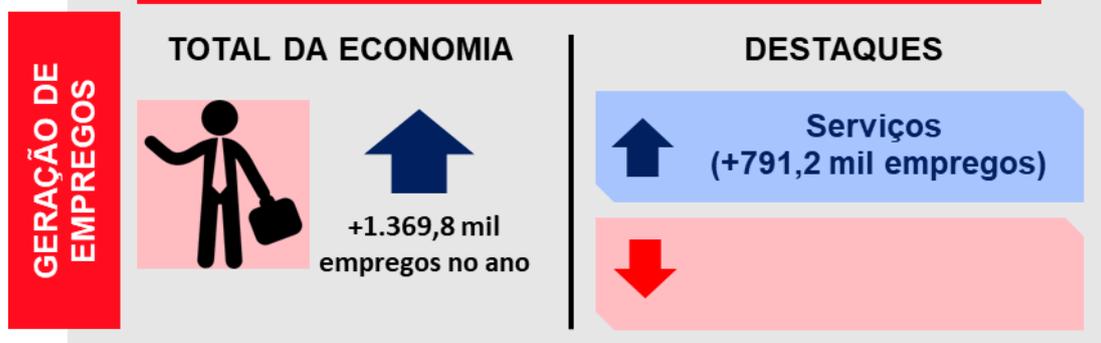
# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## Geração de Empregos Formais

Junho de 2022



Acumulado de Janeiro a Junho 2022



Em junho, o emprego formal apresentou resultado positivo de 277,9 mil vagas. O principal setor com resultado positivo foi o de Serviços com a contratação de 124,5 mil vagas de emprego. A Indústria de Transformação foi responsável por 38,0 mil admissões líquidas no mês.

No acumulado do ano, de janeiro a junho, o país criou 1,370 milhões de vagas formais. Com destaque para o setor de Serviços com 791,2 mil contratações no período.

Fonte: Ministério do Trabalho

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

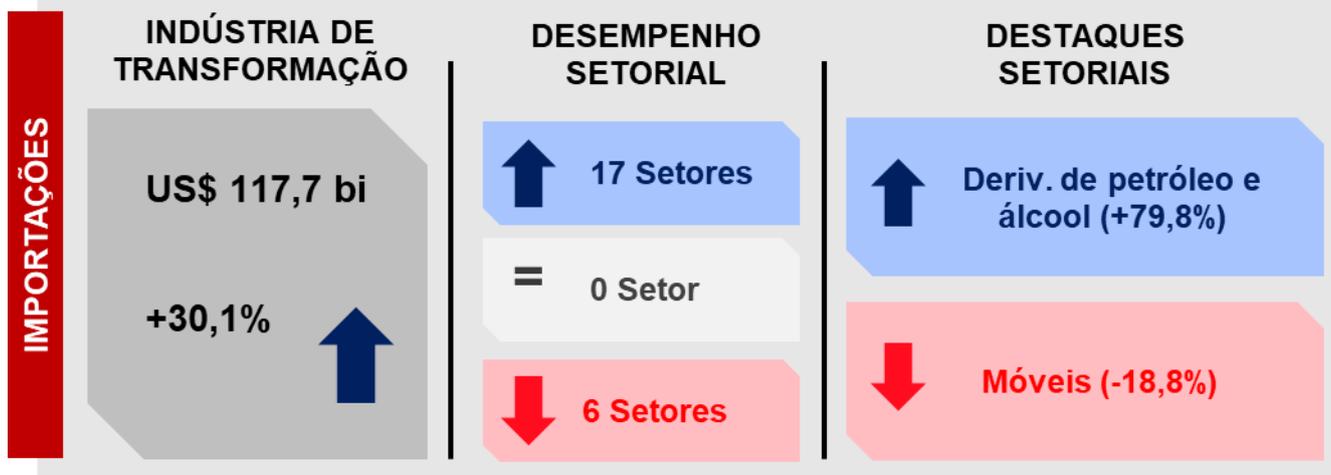
## Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

No acumulado de 2022 até o mês de junho, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$33,9 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$28,9 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.



# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Acumulado de Janeiro a Junho 2022



Fonte: FUNCEX e MDIC

## Indicadores Fiesp/Ciesp

O mês de junho encerra o 2º trimestre com dados positivos para o setor industrial do estado de São Paulo, aponta o Levantamento de Conjuntura Fiesp/Ciesp. Destaca-se o crescimento de 3,9% das horas trabalhadas na produção em relação ao trimestre anterior. As vendas reais (+1,8%) e os salários reais médios (+0,2%) também avançaram na comparação entre os trimestres. Já o NUCI ficou relativamente estável ao crescer 0,1 p.p.. Dados dessazonalizados.

Na comparação mensal, as vendas reais da indústria de transformação paulista reverteram a perda ao crescer 2,1% em junho, após redução de 0,5% em maio. Os setores de produtos têxteis (+10,4%), de máquinas e equipamentos (+9,7%) e de alimentos (+5,5%) foram os que se destacaram. Todos os dados estão com ajuste sazonal.

As horas trabalhadas na produção (+1,2%), e os salários reais médios (+0,3%) também cresceram no mês, nos dados com tratamento sazonal. Já a utilização da capacidade instalada cresceu marginalmente em 0,1 p.p., ao passar de 80,3% em média para 80,4%.

Apesar dos dados positivos do último trimestre, as variações acumuladas em 12 meses demonstram um comportamento de alerta ao setor. As vendas reais tiveram retração no último levantamento, de 9,8% ante 8,9%. O mesmo ocorre com os salários reais médios que registram queda de 2,3% contra 2,0% do mês anterior. Já as horas trabalhadas na produção, apesar de contar com acumulado positivo até junho (+1,9%), apresentam tendência de desaceleração pelo nono mês consecutivo.

A liberação de recursos do FGTS, a antecipação da 1ª parcela do 13º salário dos aposentados e pensionistas e o retorno da atividade econômica à relativa normalidade, como é o caso dos setores de serviços e comércio, foram positivos para a economia nacional e tiveram efeito sobre a indústria paulista. Além disso, a medida de ampliação do Auxílio Brasil até dezembro deve ser observada como fator positivo para o aquecimento da economia.

Todavia, a inflação em 12 meses acima do teto da meta, o forte aumento dos juros, a incerteza fiscal, o período eleitoral, a desaceleração econômica global e o alto custo com as matérias-primas necessárias à produção são fatores que colaboram para o desaquecimento da atividade produtiva a partir do 2º semestre deste ano.

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Junho de 2022

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO  
DA CAPACIDADE  
INSTALADA (NUCI)



80,4%

Com ajuste sazonal

LEVANTAMENTO DE CONJUNTURA  
variação mensal (%)

2,1

1,2

0,1

Vendas Reais

Horas  
Trabalhadas  
na Produção

NUCI

Fonte: FIESP/CIESP

O Sensor do mês de julho encerrou em 48,3 pontos, na série com ajuste sazonal, resultado inferior ao mês de maio quando marcou 49,4 pontos. Leituras abaixo de 50,0 pontos indicam retração da atividade industrial paulista no mês.

Julho de 2022

SENSOR

Contração

48,3  
pontos

Expansão

0,0

50,0

100,0



-1,1 ponto  
em relação a junho

Sinaliza retração da atividade  
industrial paulista

Com ajuste sazonal  
Valores abaixo de 50,0 pontos  
sinalizam contração e acima, expansão

Fonte: FIESP

## ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

### PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Maio de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

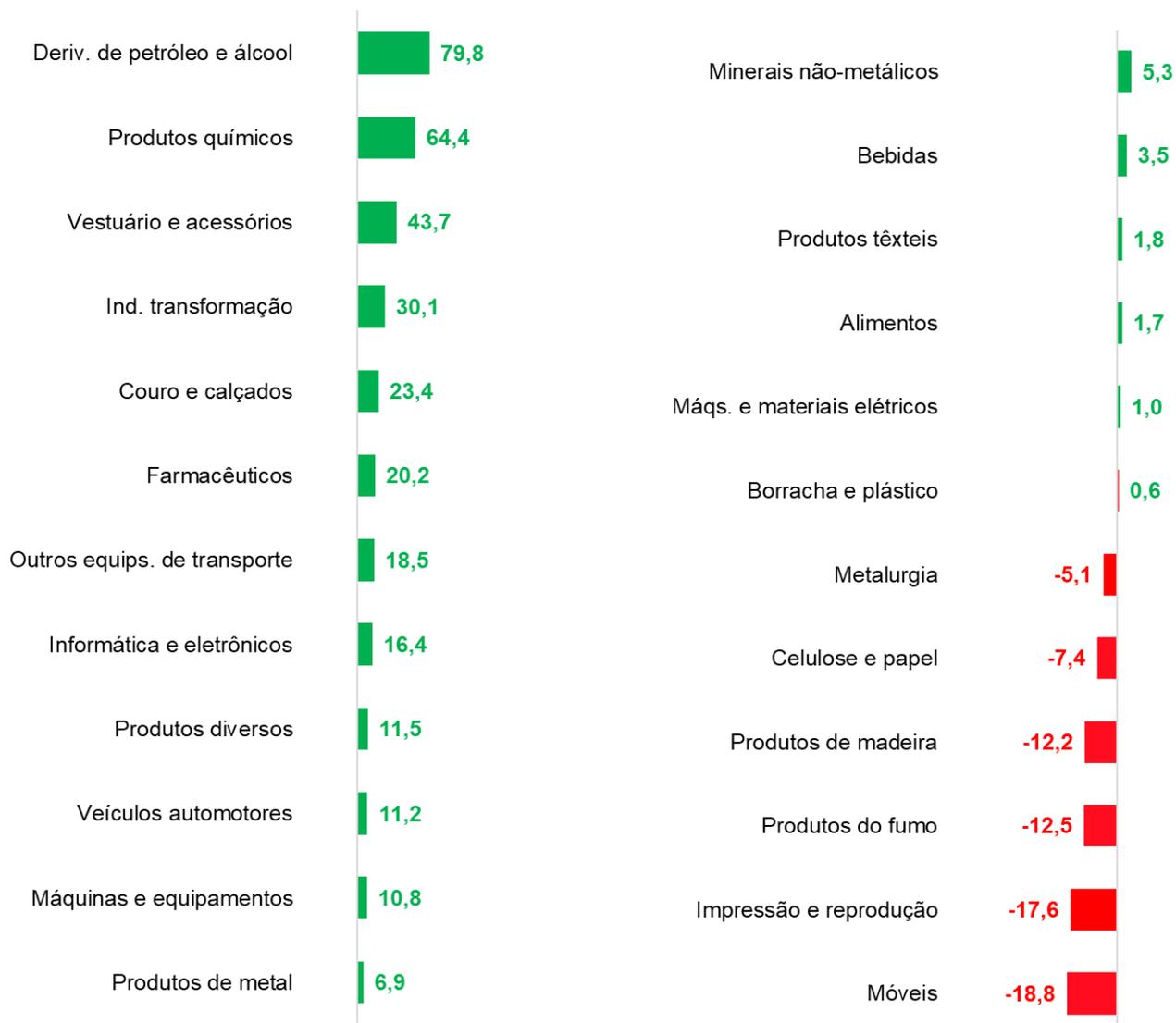
## EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Junho de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Junho de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX